

PREFÁCIO

10.34640/universidademadeira2022moniz

Cinema & Território (C&T), revista internacional de arte e antropologia das imagens, é uma publicação científica interdisciplinar, de discussão de ideias e, assim, de incessante reconstrução de sentidos, com periodicidade anual, editada pela Universidade da Madeira. Tem como missão divulgar pesquisa científica nos domínios dos estudos cinematográficos e do espaço, na sua ligação a outros campos científicos, de que podem ser exemplo a antropologia visual e das imagens, artes, cultura, arquitectura e outros.

O presente número desta revista, coordenado por António Baía Reis, Guida Mendes e Teresa Norton Dias, intitulado “VARIA”, porque “Variar é sair do *mainstream*, é estar permeável a contágios artísticos menos expectáveis. É ‘beber’ de uma expressão artística motriz e dar-lhe novos fôlegos”¹, inclui artigos científicos, recensões críticas e ensaios, que incidem a sua atenção sobre diversas áreas do saber, com particular incidência no cinema e território, através do espaço e das paisagens urbanas, da arquitectura e das potencialidades da imagem e dos vídeos.

Embora convocando áreas do saber diversificadas, este número 7 da revista convida, através da investigação dinâmica e actualizada a que já habituou os seus leitores, a reflectir sobre problemáticas do espaço na sua relação entre cinema e território, concebendo-as à luz das realidades das suas manifestações. “Potencialidades das imagens e dos vídeos”; “cinema e arquitetura”; “variações do olhar, variedades de lugar”; “paisagem urbana do cinema” são algumas dessas representações presentes nos textos que compõem este número, cujos trabalhos em torno da relação afectiva entre o humano, o espaço e o território conduz a uma reflexão particularmente focada no cruzamento de diversas áreas do saber, como a do cinema, a dos estudos literários e a da dança, entre outras.

Neste sentido, o número 7 da revista apresenta-se como uma ponte de diálogo interdisciplinar que não só consolida o conceito de cinema e território, enquanto ideia, mas, também o constrói enquanto corpo de pensamento estético-literário preocupado com a relação entre aquilo que é produto humano e o lugar de que este se ocupa. Os textos aqui apresentados dão, assim, a ver a perspectiva e o espaço da experiência dos seus autores e a construção identitária de que, por um lado, se ocupam, e, por outro, ajudam a criar. Afinal, é também através de categorias como território/espaço e tempo que se manifestam as dimensões do finito humano, as vivências interiores e a visão do mundo, de produção de sentido e de definição cósmica dos seres.

Ana Isabel Moniz²

Universidade da Madeira (UMa)

Centro de Estudos Comparatistas/FLUL

[HTTPS://ORCID.ORG/0000-0003-0533-8636](https://orcid.org/0000-0003-0533-8636)

¹ Cf. Texto da chamada de artigos.

² A autora não segue o Acordo Ortográfico de 1990.